

**6º PLANO DE AÇÃO DE GOVERNO ABERTO NO ÂMBITO DA OGP**  
**2ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO (GT) DA SOCIEDADE CIVIL**

**INFORMAÇÕES GERAIS DA REUNIÃO:**

- 1. Data:** 18.04.2024
- 2. Local:** Reunião virtual –Aplicativo Microsoft Teams

**PARTICIPANTES PRESENTES:**

**1. Controladoria-Geral da União – CGU**

- Otávio Neves
- Raquel Aparecida Pereira
- Cícera Aucilene
- Iasmin Leiros
- Maíra Póvoa
- Priscilla Ruas
- Thalita Ary

**2. Instituto Brasileiro de Certificação e Monitoramento – IBRACEM**

- Julio Cesar Mesquita Botelho

**3. Grupo de Pesquisa Politeia - Universidade do Estado de Santa Catarina**

- Paula Chies Schommer

**4. Fiquem Sabendo**

- Bruno Schimitt Morassutti
- Maria Vitória Ramos

**5. Transparência Brasil**

- Marina Iemini Atoji

**6. OpenKnowledgeBrasil**

- Milena Coimbra de Carvalho

**7. Transparência Internacional**

- Guilherme France
- Maria Dominguez Costa Pinho

**TÓPICOS ABORDADOS**

- Informações sobre contribuições do GT da Sociedade Civil no G20;
- Elaboração da proposta de reunião com a sociedade civil;
- Elaboração da proposta de metodologia para atualização do 6º Plano de Ação.

**DESENVOLVIMENTO**

A reunião iniciou-se com a Coordenadora-Geral de Promoção de Governo Aberto, Raquel Aparecida Pereira, dando boas-vindas e agradecendo o apoio e compromisso de todos os presentes. Em seguida, a Coordenadora apresentou a pauta que seria abordada: a) Informações sobre contribuições do GT da Sociedade Civil no G20; b) Elaboração da proposta de Reunião com a Sociedade Civil; c) Elaboração da proposta de metodologia para Atualização do 6º Plano de Ação.

Posteriormente a Coordenadora passou a palavra para o representante do Instituto Brasileiro de Certificação e Monitoramento (IBRACEM), Julio Botelho, para tratar sobre as possibilidades de contribuição do GT da Sociedade Civil nos debates do G20. Ele esclareceu que o Brasil, como país presidente do G20 em 2024, estabeleceu espaço específico para que os grupos de trabalhos temáticos recebam contribuições de grupos formados por entidades da sociedade civil com vistas a promover o engajamento e a escuta desses representantes. O propósito é o de enriquecer os debates de temas estratégicos do G20. Dentre esses grupos, foi constituído o Grupo de Trabalho (GT) Anticorrupção, coordenado pela CGU, que tem o objetivo prioritário de **“Contribuir para um mundo justo e um planeta sustentável por meio da promoção da integridade e de mecanismos anticorrupção”**.

Julio Botelho informou que os grupos de trabalho que compõem o Conselho de Transparência, Integridade e Combate à Corrupção (CTICC) foram convidados a contribuir com insumos para serem encaminhados ao GT Anticorrupção que tratasse sobre objetivo prioritário mencionado. Nesse sentido, o GT da Sociedade terá a oportunidade de apresentar contribuições para serem incorporadas às do CTICC até dia **10 de maio de 2024**.

Após momento de troca de informações, compartilhamento de sugestões e reflexões gerais entre os presentes, foi acordado o seguinte encaminhamento: a) que todos poderão fazer inclusão de sugestões, com exposição de motivos, no documento online até dia **29/04/2024**; b) que a coordenação do GT da Sociedade Civil (CGU e IBRACEM) fará a compilação e organização das contribuições do grupo até dia **03/05/2024**; e c) caso haja pontos de divergência, a coordenação do GT da Sociedade Civil agendará reunião geral para definir versão final do documento.

Em seguida, as representantes da Equipe da Secretaria-Executiva do CTICC, Cícera Aucilene e Iasmin Leiros, esclareceram alguns pontos sobre as contribuições. Pontuaram que as contribuições devem versar sobre as experiências do GT da Sociedade Civil em formato livre: dados, gráficos, texto corrido, tópicos. Ressaltaram sobre a importância de que o conteúdo do documento seja fruto de debate e que seja legitimado pelos membros do GT da Sociedade Civil. Destacaram que as contribuições do GT da Sociedade Civil e de outros GTs que compõem o CTICC serão consideradas conjuntamente para serem incorporadas ao documento final, que será enviado ao GT Anticorrupção do G20. Esclareceram que nem todas as contribuições dos GTs serão incorporadas, mas que haverá devolutiva para o formato final do documento.

Cícera Aucilene e Iasmin Leiros colocaram-se a disposição para esclarecer outras dúvidas e indicaram que os documentos de registros das reuniões do CTICC que trataram sobre as contribuições do GT da Sociedade Civil no G20 estão disponíveis na pasta para armazenamento dos documentos do CTICC: <https://drive.google.com/drive/folders/126L1Ak1FyoiPiuoLC5UxZCuhnZCWAKJO>.

Posteriormente, a Coordenadora-Geral de Promoção de Governo Aberto tratou sobre questões relativas ao 6º Plano de Ação. Raquel Pereira destacou sobre a importância de o grupo definir etapas específicas do fluxo de monitoramento do 6º Plano, a saber: a) a metodologia para as reuniões com a sociedade civil; e b) a atualização do 6º Plano de Ação.

Conforme mencionado pela Coordenadora, o detalhamento do fluxo de monitoramento do 6º Plano de Ação foi apresentado na reunião do dia 21/03/2024 e prevê, dentre outras, as seguintes etapas: a) atualização obrigatória; e b) reuniões com a sociedade civil.

Sobre as reuniões com a sociedade civil, Raquel Pereira lembrou que essa etapa tem como objetivo definir momentos (ao menos duas vezes por ano) para que sejam apresentados os resultados sobre a implementação do 6º Plano de Ação e para que sejam coletados comentários gerais. Nessas reuniões, é importante que sejam disponibilizadas informações sobre o 6º Plano para a sociedade civil em geral e cidadãos. A equipe de monitoramento é a responsável por sua organização e divulgação.

A Coordenadora sugeriu que a primeira reunião seja planejada para ocorrer em **11/07/2024**. Essa será uma oportunidade para apresentar o 6º Plano de Ação para a sociedade e trazer informações gerais sobre a temática de governo aberto. Mencionou sobre a importância de contar com a participação de representantes do GT da Sociedade Civil na elaboração da metodologia para a realização dessas reuniões.

Em seguida, Raquel Pereira enfatizou sobre a necessidade de o grupo também iniciar o planejamento para a metodologia de atualização obrigatória do 6º Plano de Ação. Conforme o manual da Parceria para Governo Aberto (OGP) informa, os Planos que possuem duração de 4 anos devem, após o período de 2 anos de execução, passar por um processo de atualização com a observações de requisitos mínimos, que são detalhados no manual da OGP.

Diante disso, a Coordenadora sugeriu que o grupo iniciasse o desenho da metodologia para essa atualização. Como proposta inicial, sugeriu que essa atualização seja realizada entre Janeiro e Dezembro de 2025, com quatro etapas: 1) avaliação dos compromissos; 2) avaliação operacional; 3) apresentação dos resultados; e 4) processo de atualização. Essas etapas devem ser planejadas com base em metodologia elaborada pela equipe de monitoramento. A Coordenadora solicitou o apoio dos representantes do GT da Sociedade Civil na construção da metodologia de atualização, bem como na realização de todas as etapas.

Adicionalmente, Raquel Pereira informou ao grupo que nas próximas semanas serão realizadas as primeiras reuniões de monitoramento dos compromissos do 6º Plano de Ação. Nessas reuniões, os participantes de cada compromisso apresentarão os resultados e desafios para a implementação. A Coordenadora mencionou sobre a importância de contar com a participação dos representantes do GT da Sociedade Civil no acompanhamento dos trabalhos desses compromissos. Todos os compromissos serão monitorados pela equipe da CGU com reuniões integradas com membros do GT, e quatro compromissos, atualmente, contam com a participação direta de integrantes do GT na execução e/ou no monitoramento.

De forma geral, os presentes sinalizaram interesse em participar das etapas apresentadas. A representante do Politeia Udesc, Paula Chies Schommer, comprometeu-se em colaborar na metodologia de atualização do 6º Plano de Ação.

Após o compartilhamento dessas informações, houve momento para contribuir com sugestões, sanar dúvidas e realizar reflexões. Neste momento, a CGU foi questionada sobre possível participação na apresentação de desafios para OGP. Foi informado que essa possibilidade não está descartada, mas que, nesse momento, respeitando a capacidade operacional da equipe, os esforços serão direcionados para o monitoramento do 6º Plano, o desenho da proposta metodológica de revisão e o planejamento dos eventos que integram o América Aberta, em dezembro de 2024.

#### **ENCAMINHAMENTOS:**

- Indicar interesse para participar da elaboração da metodologia das **Reunião com a Sociedade civil: até 24/04/2024;**
- Indicar interesse para acompanhar o monitoramento de compromissos específicos: **até 24/04/2024;**
- Incluir contribuições ao G20 no documento online: **até 29/04/2024;**
- Indicar interesse para participar da elaboração da metodologia da **Atualização Obrigatória do 6º Plano.**